

CAFÉ - 18/09/2017 a 22/09/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	515,25	470,00	455,00	-11,69%	-3,19%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	430,45	365,00	370,00	-14,04%	1,37%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	154,04	136,76	136,34	-11,49%	-0,31%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.968,80	1.981,60	2.008,00	1,99%	1,33%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2362	3,1184	3,1289	-3,32%	0,34%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	136,34	469,21	-	-	448,52
Londres 1ª Entrega Conilon	US\$/ton.	2.008,00	-	358,96	-	342,43

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

CAFÉ TOTAL (ARÁBICA E CONILON)									
COMPARATIVO DE ÁREA EM PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO									
SAFRAS 2016 E 2017									
REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2016 (a)	Safra 2017 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2016 (c)	Safra 2017 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2016 (e)	Safra 2017 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	88.699,4	75.243,8	(15,2)	18,51	25,95	40,2	1.642,0	1.952,5	18,9
RO	87.657,0	74.255,0	(15,3)	18,56	26,10	40,6	1.626,9	1.938,2	19,1
NORDESTE	149.753,0	141.641,0	(5,4)	13,98	23,73	69,8	2.093,3	3.361,0	60,6
BA	149.753,0	141.641,0	(5,4)	13,98	23,73	69,8	2.093,3	3.361,0	60,6
Cerrado	11.328,0	9.670,0	(14,6)	30,51	30,09	(1,4)	345,6	291,0	(15,8)
Planalto	92.533,0	85.201,0	(7,9)	9,96	8,10	(18,7)	921,6	690,0	(25,1)
Atlântico	45.892,0	46.770,0	1,9	18,00	50,89	182,7	826,1	2.380,0	188,1
CENTRO-OESTE	19.819,6	15.226,0	(23,2)	17,77	17,38	(2,2)	352,2	264,6	(24,9)
SUDESTE	1.633.795,0	1.577.025,0	(3,5)	28,20	24,02	(14,8)	46.069,9	37.887,4	(17,8)
MG	1.009.481,0	977.665,0	(3,2)	30,44	24,93	(18,1)	30.724,1	24.375,1	(20,7)
Sul e Centro-Oeste	524.220,0	493.988,0	(5,8)	31,72	26,76	(15,6)	16.627,7	13.219,0	(20,5)
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	183.076,0	169.429,0	(7,5)	40,43	23,46	(42,0)	7.401,6	3.975,0	(46,3)
Zona da Mata, Rio Doce e Central	269.593,0	281.915,0	4,6	22,56	23,33	3,4	6.081,9	6.578,2	8,2
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	32.592,0	32.333,0	(0,8)	18,81	18,65	(0,8)	612,9	602,9	(1,6)
ES	410.057,0	385.538,0	(6,0)	21,87	22,92	4,8	8.967,4	8.835,0	(1,5)
SP	201.235,0	200.757,0	(0,2)	29,97	21,56	(28,1)	6.031,0	4.328,3	(28,2)
SUL	46.160,0	46.010,0	(0,3)	22,68	27,49	21,2	1.047,0	1.265,0	20,8
PR	46.160,0	46.010,0	(0,3)	22,68	27,49	21,2	1.047,0	1.265,0	20,8
OUTROS	12.450,6	8.510,0	(31,6)	13,24	11,61	(12,3)	164,8	98,8	(40,0)
NORTE/NORDESTE	238.452,4	216.884,8	(9,0)	15,66	24,50	56,4	3.735,3	5.313,5	42,3
CENTRO-SUL	1.699.774,6	1.638.261,0	(3,6)	27,93	24,06	(13,8)	47.469,1	39.417,0	(17,0)
BRASIL	1.950.677,6	1.863.655,8	(4,5)	26,33	24,05	(8,7)	51.369,2	44.829,3	(12,7)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em setembro/2017.

MERCADO EXTERNO

O mercado futuro do café arábica em Nova Iorque, que na semana anterior apresentou números expressivos de recuperação, subindo 6,11% e atingindo no dia 15/09 o patamar de US 141,40 Cents/lb, nas operações realizadas durante o corrente período operou em queda, voltando ao nível de US 134,45 Cents/lb, na sexta-feira 22/09/2017.

Na opinião dos agentes da cadeia, o recuo dos preços foi em decorrência das novas previsões dos institutos de meteorologia que estão antevendo a ocorrência de precipitações pluviométricas em volumes mais significativos no final de setembro e início de outubro, nas regiões cafezeiras do Brasil. Com isto, o mercado passou a operar em baixa e possibilitando aos investidores a que realizassem lucros.

Do lado dos fundamentos do mercado, a divulgação do terceiro levantamento de safra pela Conab, dia 21/09, com o novo número da produção brasileira estimado em 44,77 milhões de sacas de café, mostrando-se ligeiramente inferior ao montante divulgado em maio/17 passado que foi de 45,56 milhões de sacas, não chegou, na opinião dos agentes do mercado, a impactar os preços futuros do arábica e do robusta, respectivamente, negociados nas Bolsas de Nova Iorque e de Londres.

O mercado do robusta em Londres fechou o período em análise apresentando um novo aumento, desta feita de 1,33% após operar de forma volátil no decorrer da semana. A alta em questão foi atribuída a movimentos de recuperação técnica, que fizeram com que a cotação do produto encerrasse o atual período com a média de US\$ 2.008,00/tonelada

MERCADO INTERNO

Os reflexos da queda dos preços no mercado de Nova Iorque se fizeram sentir no mercado físico do Brasil, onde os preços, em média, recuaram 3,19%. No início da semana até que foram realizados bons volumes de negócios com os produtores aproveitando as melhores ofertas de preços das indústrias e dos exportadores que vieram às compras, face às necessidades mais prementes do produto.

Com as novas quedas em Nova Iorque, boa parte dos produtores optou por sair do mercado, e, desta maneira, os poucos negócios efetivados ocorreram apenas de forma isolada.

Os números constantes no terceiro Levantamento de Avaliação da Safra 2017 do café, divulgado pela Conab esta semana apontam para uma área de cultivo de 1.863,6 mil hectares e produção total estimada em 44.774 mil sacas de café, desta forma distribuídas: café arábica 34.069 mil sacas e café conilon 10.705 mil sacas. Na safra passada foram produzidas 43.382 e 7.987 mil sacas, respectivamente.

No caso do arábica ocorreu uma retração na produção de 21,5%, atribuída em maior grau à questão da bionalidade negativa, e em menor, a problemas de ordem climática. Quanto ao conilon, verificou-se um acréscimo na produção de 34,0%, o que em valores absolutos equivalem a um montante de 2.718 mil sacas. De acordo com a Conab esse resultado se deve, sobretudo, à recuperação da produtividade no estado do Espírito Santo, que nos últimos três anos teve sua produção reduzida, face aos baixos índices pluviométricos que impediram a acumulação de água nas barragens, cuja finalidade é a de irrigar as lavouras.

O mercado do conilon reagiu positivamente na semana diante da maior procura pelas indústrias e da retração da oferta por parte dos produtores. Neste sentido, a cotação média subiu 1,37% retornando ao patamar de quinze dias atrás, ou seja R\$ 370,00/sc.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Conab, neste terceiro levantamento de safra, estimou uma produtividade de 24,02sc/ha, o que representa uma redução de 8,8% em relação à média de 26,33sc colhidas na safra passada. Além das condições de clima desfavoráveis em várias regiões produtoras, concorreu, ainda, para redução da produtividade a questão da bionalidade negativa, fenômeno que acomete com maior intensidade as lavouras da espécie arábica.